

A signatura para a cidade e para fora
Anno . . . . . 8\$000
Semestre . . . . . 5\$000
Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo

Annuncios e publicações pelo preço
que se convencionar.
Artigos de interesse geral, gratis
Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras no meio dia.

ROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 4 de Julho de 1880

BRAZIL

Memorandum

Imprensa Ytuana.—Largo do Carmo.

Cartorio de Paz.—Rua de St. Rita.

Guarda-livros.—Contracta-se qualquer
escripturação mercantil por partidas simples ou do-
bradas em horas vagas. Carta á J. A. nesta typo-
graphia.

Joaquim F. Alambert,—professor pu-
blico, largo do Carmo.

Solicitador.—Francisco Guimarães, rua
da Palma.

Fabrica de velas de cêra — rua do
Patrocínio.

Fabrica de tecidos, rua direita e es-
quina do largo de S. Francisco.

TRANSCRIPÇÃO

Os primeiros estabelecimentos de
café

O cafeeiro, indigena das planicies ou pi-
ainos da Abyssinia, foi transplantado d'esses
paizes pelo meiado do seculo XV para as
montanhas do Yemen, aonde ficou quasi na-
turalisado pela cultura.

Diz-se que d'esde tempos immemoriaes os
Ethyopes conheciã a bebida tão celebre e
a qual se tem conservado com uma peque-
na alteração o seo nome arabe de «hahou
ch». Da Arabia feliz espalhou-se logo o
uso do café na Syria e no Egypto, e foi
alcançar a Constantinopla, aonde se ven-
deu publicamente em 1554.

O uso da infusão do café como bebida,
espalhou-se rapidamente a começar do meia-
do seculo XV em todo o Oriente, na Syria,
Arabia, Egypto, Turquia, Persia, India, e
até em Ceylão e Java.

Não aconteceu o mesmo na Eurepa.

Foi conhecido pela primeira vez em Ve-
nezia pelos annos de 1615, e depois em Mar-
selha em 1654, e em Pariz em 1667, onde
um Armenio por nome Pascal, que veio á
França na comitiva de Solimão Pachá, em-
baixador da Porta ao monarcha Luiz XV,
arvorou na feira de Saint Germain uma bar-
raca, diante da qual a multidão se detinha
ombasbacada. Pascal vendia por um pre-

ço correspondente pouco mais ou menos a
60 rs. uma chavena de infusão de café. Era
isto então novidade tamanha que só os ma-
is ousados se deliberavam a saborear o li-
quido desconhecido, a respeito do qual se
referiam historias increiveis que a creduli-
dade publica acolhia sem reparo. Quando
se viu que o café não envenenava, nem fa-
zia perder o uso da razão, nem perturba-
va qualquer das faculdades do espirito ou
do corpo, foi-se resolvendo a gente pouco
a pouco e não tardou a concorrência a en-
cher a barraca do Armenio, cujo nome, em
breve se tornou popular.

Satisfeito com tão bom exito, fechada a
feira de Saint Germain, o mesmo homem
abriu em Pariz o primeiro café permanen-
te nos cases de l'Ecole.

Frequental-o foi por algum tempo moda;
mas de prompto acabou e Pascal deixou
Pariz, passando-se para Londres. Outro
Armenio, chamado Malibau, tratou então
de reanimar o enthusiasmo publico em fa-
vor do café. O segundo estabelecimento si-
tu na rua de Mazarin, teve com pouca dif-
ferença a sorte do primeiro; porem, não
tardou a haver concorrência; fundaram-
se dois cafés simultaneamente, um na pon-
te de Notre-Dame, outro na rua de Saint-
Andre-des Arts, e ao mesmo tempo um cô-
ro andava na rua da casa em casa, de loja
em loja, vendendo o café que elle mesmo
preparava á vista dos consumidores, por
preço de 20 rs. a chavena.

Um Siciliano, chamado Procopio, teve o
talento que até alli faltara a seus predes-
sores. Entendeu que os francezes não po-
diam consumir o café com os orientes, soli-
tarios o concebeu o pensamento de criar pri-
meiro que um lugar de reunião, elegante e
conchegado, onde o prazer de saborear o
licôr fosse tão sómente um prazer accesso-
rio. Depois de tentar o primeiro ensaio na
rua Saint Germain, como seu antecessor
Pascal, abriu na rua das Fossés-Germain,
defronte do theatro francez, o celebre es-
tabelecimento que ainda hoje existe com o
nome de café Procope.

vessas auras do sul, conchega mil vezes ao
tumidos seios, o talismã sagrado do seu
amor, sentindo esse calor mysterioso que
não a queima, mas consola-a e vivifica as
suas esperanças.

E' sim, nas noites de inverno que o can-
çado mendigo encosta-se á uma arvore ou
á um tecto amigo, deixando escapar de
seus tremulos labios, alguns ais doridos ar-
rebatados nas azas da aragem que lhe gela o
corpo alquebrado pelo infortunio.

N'estas noites é que ouvimos tambem, ao
manso ciciar das brizas, os echos confusos
de beijos por entre as silenciosas folhagens.

E' nas noites frias que, entre as taças
espumantes e o confuso gargalhar, a mocida-
de deixa-se arrastar por esses tenues fios
da illusão, por essas caricias infernaes o
sorrisos fingidos, pousando nos gelados seios
das Margaridas d'orgias, suas cabeças fêr-
vidas, onde essas esqualidas figuras seme-
lhão-se á deusas, não sendo mais depois da
reflexão, que pallidas estatuas, reanimadas
pelos calorosos abraços num momento,
para logo mais cahirem de seus pedestaes
erguidos sobre o lodo.

Passemos á outro assumpto.

Depois de tantos buscapés, esses foguei-
tes que mais se parecem com serpentes de

D'esde então enraizou-se o uso do café
em França; no tempo de Luiz VX já se
contavam em Pariz mais de 600 botequins;
e as provincias imitando a capital, conside-
raram-se na necessidade de possuir estabe-
lecimentos do mesmo genero.

No principio os medicos denunciaram es-
ta bebida como muito perigosa a saude, e
como um veneno lento; mas d'esde que o
café foi prohibido todo o mundo o quiz to-
mar.

O primeiro estabelecimento de venda de
café em bebida foi estabelecido em Lisboa
no tempo do marquez de Pombal, do qual
se conta elle ir em pessoa visital-o, para
com seo exemplo o povo o frequentar.

O costume de tomar café em infusão tem
inspirado aos orientaes ficções mais ou me-
nos aguda para explicara origem desta be-
bida. Uns attribuem a sua invenção a um
superior de certo convento, o qual havendo
observado o effeito produzido pelos grãos de
café sobre os cabritos que os comiam, fez
aplicação aos frades seus subordinados pa-
ra os conservar em vigilia durante os offi-
cios nocturnos. Conforme outros, semelhan-
te descoberta foi devida a um tal Mufti que
pretendendo exceder em devoção os Dervi-
ches os mais pios, fez uso do café para se
entregar sem interrupção e sem somnolen-
cia a uma fervorosa oração.

O uso do café era apenas conhecido na
Europa, quando os Hollandezes importaram
o cafeeiro de Arabia-feliz, nas suas posses-
sões de Botavia e mandaram em 1690 al-
guns pes de café a Amsterdam.

Durante a paz de Utrecht, os Hollande-
zes fizeram presente a Luiz XIV de um ca-
feeiro que provinha de Amsterdam. Foi
tratado no jardim das plantas em Pariz, on-
de não levou muito tempo a multiplicar, e
deste pé decendeo todos os cafeeiros ameri-
canos.

No principio do seculo passado Mr. Des-
lieux foi o primeiro que levou a Martinica
(Antilhas francezas) um pesinho de cafeeiro
e para levar ás colonias esta riqueza, teve
o valor de fazer a bem da preciosa planta
bastante sacrificio, porque tendo-se pron-

fogo, a nossa cidade acalmou-se, por al-
guns instantes, dando lugar, com todo o
respeito religioso que é o mais nobre carac-
terístico do nosso povo, a sahida da pro-
cissão de S. Luiz Gonzaga.

Esta, seria difficil com a penna descre-
vel-a, o que mais facil poderia conseguir,
si a penna se metamorphoseasse em photo-
graphia.

Bandeiras multicores, profusão de flores
e luzes, varias bandas de musica, harmo-
nia e ordem no congresso sagrado, eis os
atavios com que ella se desfilava pelas ruas.

O templo— si ha céus terrestres—era um
d'elles. Ali, myriades de vellas como scin-
tillantes estrellas, gottejavam prantos de
luz sobre o recincho sagrado.

Creio que a procissão de S. Luiz, n'este
anno excedeu á todos os elogios.

Hermann! repetião os jornaes da capi-
tal. Hermann era o nome que os ventos nos
trazião no veloz perpassar. Hermann, pro-
nunciavão todos os labios, e eis que de-
repente elle se apresenta em nossa cidade,
dando-nos duas noites divertidas.

Hermann esse sympathico cavalheiro e
distincto artista, nos confirmou a sua enex-
cedivel nomeada.

gado a viagem, e vindo a ser rara a agua
a bordo, privou-se da sua propria ração pa-
ra com ella regar o tenro arbusto, que ma-
is tarde constituiu a opulencia d'aquellas
colonias.

Não se sabe ao certo como foi introduzi-
do no Brazil. Foi pouco mais ou menos
pelos annos de 1800 que algumas pessoas
o cultivaram em seo jardim, e sómente pa-
ra seu uso, até que seu commercio tornan-
do-se mais importante, suas plantações co-
meçaram a augmentar pela procura nos
mercados, de modo que hoje fórma o prin-
cipal ramo de nosso commercio.

COMMUNICADO

Cepivary.

De passeio á esta hospitaleira cidade por
ocasião das festas do Divino Espirito Santo
e S. João, não posso deixar de dar al-
gumas noticias sobre tão brilhantes solem-
nidades.

No dia 26 á noite principiou-se o acto re-
ligioso pelas matinas solemnemente canta-
das; foi capitulante o revd. sr. vigario da
parochia, regentes o conego Ezechias e o
revd. padre Luciano Francisco Pacheco,
assistente o conego Jeronimo, acompanhando
á harmonium o bem conhecido e profes-
sional organista, tenente Feliciano Junior;
os responsorios cantados no côro pela mu-
sica correspondião perfeitamente pela sua-
ve harmonia aos sentimentos expressos pe-
las palavras tocantes, de que se serve a
Igreja para solemnizar a descida do Espi-
rito Santo sobre os Apostolos. No dia se-
guinte ás onze horas começou a missa so-
lemne, sendo officiante o revd. vigario da
Parochia, cantando o evangelho o revd.
padre Luciano e a epistola a revd. padre
Lourenço. Encarregou-se de pregar o Eva-
ngelho o conego Ezechias, que em um lon-
go discurso demonstrou as glorias do Espi-
rito Santo na igreja catholica, que bebendo
a vida e a actividade de uma fonte
inexgotavel continuará na sua marcha glo-
riosa no seio da humanidade.

A orchestra vinda da cidade de Ytu, di-
rigida pelo sr. tenente Feliciano Junior,
esteve arrebatadora, nada deixou a desejar,
sendo o sólo no acto do sermão habilmen-
te executado pelo sr. Jeronimo Lobo, que
abrilhantou a festa não somente com a sua
excellente voz de barytono, como tambem
com o seu violino magistralmente execu-
tado.

Percorrendo todos os centros civilizados
da Europa, onde seu nome está escripto em
letras de ouro, quiz tambem, apoz muitos
annos lembrar-se do nosso paiz, onde como
agora pateitou seus altos conhecimentos
na arte de que é primeiro como nos dizem
todos os jornaes.

De facto, Hermann resume em si, não só
grande força de magnetismo, como immen-
sa ligeiroza.

Descrever as suas subtilizas, seria dar
uma pallida narração e malbaratear o tem-
po dos leitores que o presencião nas duas
noites de espectaculos.

Vós viste-o como eu tambem, portanto,
é excusado demonstrar vos tantas cosas,
que a minha fraca intelligencia será inca-
paz de retratal-as.

Vimos e applaudimos, eis o que fizemos,
restando-nos apenas uma impressão fortis-
sima d'aquella ligeiroza e nada mais.

Vou deixar-vos leitores. O frio gela-me
os dedos e a penna cabe-me das mãos.

Desculpai-me, pois, si malbaratei o vos-
so precioso tempo com estas toscas descrip-
ções, legitimas filhas de uma obscura in-
telligencia.

A tarde houve a procissão, que percorreu as ruas principais da cidade; foi admirável a ordem que reinou em todo o trajeto do prestito religioso. A 29 houve as 10 horas a solemnidade do padroeiro da parochia S. João Baptista. Constatou de um pequeno fogo de artifício na vespera, no dia de missa cantada e procissão.

Com a chegada do distincto maestro Elias Alvares Lobo, que expressamente viera de Campinas para reger a orchestra em um dia, o canto religioso tornou-se mais religioso. Foi officiante o revd. sr. Graciano, notavel pois por sua voz de baixa.

Pregou ao evangelho o mesmo conego Ezechias, orador já conhecido nesta provincia. A exc. sra. d. Anna Esmeria, filha do maestro Alvares Lobo, na bellissima arêa do pregador com sua voz suave e harmoniosa a todos agradou. A tarde houve procissão solemne, correndo tudo na maior ordem.

Parabens ao povo de Capivary por encontrar em seu seio homens como o sr. Tristão Ferreira do Prado Junior, imperador do Divino Espirito Santo, para fazer com tanto brilhantismo as solemnidades religiosas; parabens por ter encontrado o sr. José Ignacio Rodrigues Prata por não deixar em olvido a festa da parochia, promovendo uma subscrição entre o povo, encontrando a mais bella disposição da parte dos fiéis. Ainda bem que o sentimento religioso está bem vivo ainda neste distincto povo. De volta para minha habitual residencia, penhorado por tantos obsequios recebidos nos poucos dias que ali tão suavemente passei, levo recordações saudosas d'esse bom povo. Sinto não ter expressões para significar ao povo de Capivary, em particular aos distinctos Ytuanos ali residentes os votos de meu sincero agradecimento por tantos obsequios prodigalizados-nos n'esses dias. Um aperto de mão a todos aquelles que tão bem cumprirão sua missão nessa festa, e um eterno agradecimento aquelles que tão generosamente esquiaram os diversos hospedes que ali se acharão por occasião d'essas brilhantes solemnidades.

× × ×

## LITTERATURA

### O filho exilado

Treze annos são passados,  
Que deixei meu patrio lar,  
Treze annos que contados  
São por seculos a scismar !..  
Treze annos sem que a sorte,  
N'um propicio vento norte,  
Leve a salvo o meu batel :  
Treze annos entre abrolhos,  
Vendo a morte nos escolhos,  
Como a não ante o parcel !..  
Treze annos ! que lembrança !..  
Era eu bem menino então ;  
No futuro tinha a esperança,  
Tinha a paz no coração.  
Tinha mãe e tinha amigos,  
Era extranho a tantos pr'igos  
Que da vida já provei...  
Bello tempo ! mas agora,  
Oh ! maldita seja a hora  
Que a familia abandonei !..  
Foi n'um dia bem tristonho,  
De manhã, quasi ao nascer ;  
Era o mar forte e tristonho,  
Qual jamais o hei de ver !  
Quatrocentos desterrados,  
Como eu, desventurados,  
Vinhão todos a chorar !  
E as pobres mães na praia,  
Apoz uma outra desmaia  
Porque a barca ia largar !..  
Minha mãe tambem se achava  
Entre tantas que la vi :  
Qualquer filho desesperava,  
Se soffresse o que eu soffri.  
A voz—larga—mil gemidos  
Echoarão-me aos ouvidos  
E chorei, gemi tambem  
Nesses antros de agonia  
Uma voz que mais se ouvia  
Era a voz de minha mãe !  
Coitadinha ! mal me vira  
Soluçando no convez,  
Nova dor ella sentira  
E bradou inda uma vez :  
Vai com a virgem, vai ó filho,  
Não te esqueça o sacro trilho  
Não te esqueça nunca os teos  
Aqui deixas desolada,  
Tua mãe desventurada  
Vai, meo filho, vai... adeos,  
E o vento zunia  
E o peço bramia  
E a barca fendia  
O extenso mar  
E a pobre creança  
Sem luz de bonança  
Não tinha uma esperança  
De a patria voltar...  
N'essas noites de agonia

Em que triste só me via  
Sem ninguem pr'a me animar  
Da mãe terna a querida imagem,  
Alentava-me a coragem,  
Pr'a com os perigos lutar !  
Amor de mãe é doce orvalho,  
Que dá vida a linda flor ;  
Alva estrella em noite escura,  
Que illumina o viajor :  
E' o crepusculo matutino  
Pelas mãos do Redemptor ;  
E' de todos o mais puro,  
Da mãe terna o santo amor.  
E' o sant'elmo das bonanças,  
Arco-iris em largo mar,  
Para o nauta que perdido  
A tormenta vê findar.  
Taço d'agua no deserto,  
Ao pobrinho a mendigar  
Que de sede : ao sol ardente,  
Não tem forças para andar.  
E' o remedio mais suave  
Para a dor do coração :  
Um só beijo dado por ella,  
E' de Deos a sacra uncão !  
Ella sim, que nos consola  
No pungir d'uma afflicção,  
Traz-nos sempre n'um sorriso,  
Junta a nós consolação !..  
Se prostrados sobre um leito  
Em profundo padecer,  
Mil suspiros exhalamos,  
Quem os ha de comprehender !  
Quem constante a nosso lado,  
Desvelada vem jazer ?..  
Nossa mãe que nos deu vida  
E por nós só quer morrer !  
E depois de nossa morte,  
Quem por nós ha de chorar ?  
Quem na lousa do finado,  
Um gemido irá soltar ?..  
Uma cruz singela, triste,  
Quem nos ha de levantar ?  
Quem de goivos e cyprestes,  
Um jardim ha de plantar ?  
Ella sim, que nos consola  
No pungir d'uma afflicção :  
Tè na campa vai levar-nos  
Tristes ais do coração !  
E n'um osculo derradeiro,  
Nos eleva a salvação !  
Porque um beijo da mãe terna  
E' de Deos a sacra uncão !  
Qual amor que se compare,  
Ao amor que ella nos tem ?  
Oh ! de certo que no mundo  
Não amou assim ninguem !  
Se choramos, ella chora,  
Se nos rimos, ri tambem !  
Ai que amor... amor tão santo...  
E' o amor de nossa mãe,

A minha  
Coitadinha  
Não me ouve o soluçar !  
Tão distante  
Neste instante  
Não me pode consolar.  
Se ella ouvisse  
Se sentisse  
Que seo filho chora aqui  
Se soubesse  
Se pudesse  
Voaria junto a mim.  
Mas coitado  
Do exilado  
Não me ouve aqui ninguem  
E sosinho  
Sem carinho  
Chora ai ! por minha mãe.  
Tão monino  
Pequenino  
O que vim eu cá fazer ?  
Sem amigo  
Sem abrigo  
Desventuras mil soffrer !  
Nos meus lares  
Sem pozares  
Eu não era tão feliz ?  
Sem grandeza  
Na pobreza,  
Mas gosava meu paiz.  
E agora  
Quem minora  
Deste peito amarga dor  
Quem me ha de  
Da saudade  
Adoçar tão acre horror !  
Ouve oh ! Deos  
Os rogos meos  
Da-me ! da-me o que perdi !  
Cura a ferida  
Desta vida  
Da-me a terra onde eu nasci !

(Eatr)

## GAZETILHA

**Eleição municipal** — No dia 1º começarão os trabalhos da eleição para vereadores e juizes de paz, correndo tudo em santa paz e harmonia.

Fez parte da meza, por eleição procedida no dia determinado pela lei :

Presidente,  
Dr. Antonio de Queiroz Felles  
Mesarios,

Francisco Bernardino de Campos Camargo  
Carlos Kiehl  
Coronel Luiz Antonio de Anhaia  
Adolpho Bauer.

Eis o resultado final, segundo a ordem da votação .

Vereadores  
Dr. Carlos Hldro da Silva  
Cap. Francisco Correa Pacheco  
Antonio Victorino da Rocha Pinto  
Alfs. Carlos Augusto Pereira Mendes  
Cap. Bento Dias d'Almeida Prado  
João Martins de Mello  
Virgínio de Padua Castanho  
Manuel Custodio Leme,  
Juizes de Paz  
Bento Paes de Barros  
Jose Alves da Fonseca Coelho  
Ten. cor. José Feliciano Mendes  
João Pinto Flaquer.

**Manifestação.**—No dia 26 do passado, muitas pessoas, precedidas de uma banda de musica, foram a residencia do sr. José Feliciano Mendes, felicitando-o pela nomeação de tenente-coronel, que acabava de obter do governo imperial, em remuneração aos relevantes serviços que tem prestado a causa publica.

Chegados ali, o sr. dr. Assis Pacheco, com palavras cheias de entusiasmo, commissinado pelo grupo que o acompanhava, saudou o sr. tenente-coronel José Feliciano Mendes ; este agradecendo a espontanea manifestação que acabava de receber, convidou todas as pessoas presentes a entrar, oferecendo uma bem servida mesa de doces. Muitos brindes foram trocados e repetidas vezes saudado o distincto tenente-coronel.

Depois disto o grupo de amigos convidou ao tenente-coronel a uma passeata pelas ruas sendo acompanhado pela banda de musica.

Na porta da casa do respeitavel ancião o sr. Feliciano Leite Pacheco, pae do nomeado, parou a musica, sendo este cumprimentado.

No grupo de amigos que foi cumprimentar ao tenente coronel, via-se cavalheiros de todos os partidos, liberaes, conservadores e republicanos.

A musica do sr. Tristão Mariano com todo o gosto generosamente prestou-se a abrihantar a manifestação.

**Festa de S. Luiz.**—Nodia 27 realizaram-se com esmerada pompa a festa de S. Luiz, padroeiro dos alumnos do collegio regido pelos revds. Padres Jesuitas.

A festa esteve esplendida. A igreja ostentou-se ornada com um esplendor admiravel, fazendo um effeito maravilhoso a illuminação, ainda nunca vista por nós em tempo algum, nas mais ricas festas que temos assistido.

Uma linda cercadura de luzes, symmetricamente collocadas, enfeitando o arco cruzeiro, desde a sua base até o tecto, como uma abobada de fogo, fazendo destacar ao fundo o altar mor como uma montanha de luz, sobressahindo na cupula a imagem do angelico S. Luiz.

Na missa occupou a tribuna sagrada o revd. P. M. Bento Schettini que, com aquella proficiencia natural, uma linguagem fluente e imaginosa, soube captar a attenção do auditorio durante 50 minutos em que brilhantemente fez o panegirico do heroe da festa.

O revd. P. Schettini é um orador consumado que sabe dispor com vantagem dos dotes oratorios e de sua intelligencia profunda e poetica : pode-se mesmo dizer que s. revd. é uma das glorias da tribuna sagrada.

A tarde percorreu as ruas da cidade a procissão, sendo precedida a imagem de S. Luiz de 3 andores onde vinhão o MENINO JESUS e N. S. DE LOURDES, e um quadro do mesmo santo, sendo estes dois ultimos carregados por meninas vestidas de branco; estes andores erão verdadeiros primores em seus ornatos pela delicadeza das flores e enfeites que os adornavam.

Alem da grande ala que fazião os 229 alumnos do collegio de S. Luiz, acompanhados de todos os padres e professores, augmentavão ella uma immensidade de meninos de todas as aulas e escolhas desta cidade, um grande grupo de meninas, vestidas de virgem, em numero superior a 100, fazião ala no centro da procissão, trazendo em suas mãos lindas bandeiras de setim de diversas cores, onde vinha escripto em letras douradas um ramo da ladainha de NOSSA SENHORA ; os meninos em sua maior parte conduzião tambem outras bandeiras com diticos adequados, fazendo tudo um effeito admiravel.

Os alumnos do collegio de S. Luiz eram devididos em 3 classes, sendo cada uma precedida de um rico estandarte, sobressahindo entre todos o dos medios.

Todas as irmandades e confrarias existentes aqui concorrerão a procissão.

Na entrada da procissão subio a tribuna sagrada o revd. P. M. Reitor Jose Mantéro, aonde, em um eloquente improviso, com palavras commoventes, e cheias de eloquencia, fallou a mocidade christã das virtudes de seo Padroeiro, incitando aquella para que o tomasse como guia no seo perigrinar pelo mundo.

A musica da missa foi cantada pelos padres e alumnos do collegio, regida pelo P. M. Ministro José Geomini, a qual correo brilhantemente.

Acompanhava a procissão tres bandas de musica.

Na noute do dia seguinte houve uma grande festa no collegio em honra do Padroeiro. Os recreios do collegio ostentavão-se lindamente adornados e illuminados a giorno e com transparentes os mais lindos possiveis, refletindo as chamas das fogueiras em torno aos grupos alegres de meninos, que estrondavão os ares com foguetes, pistoões, fogos da china, e mil diversidades de outros fogos : e no meio d'aquella confusão de meninos, luzes e fogos não houve o menor incidente a lamentar-se : os pateos dos recreios forão franqueados a muitas familias que quizerão ir assistir as festas dos meninos.

Repetimos, forão esplendidas as festas de S. LUIZ, nossos parabens aos revds. Ps. Ms. Jesuitas, com especialidade o revd. P. M. Bartholomeu Taddei, promotor d'aquella festividade, pelo brilhantismo com que ella foi feita.

—  
Anuncio no memorandum a \$500 por mes.

**Junta municipal.**—Na sala da camara municipal, continua a funcionar a junta municipal de qualificação de votantes da parochia para receber recursos ao dr. Juiz de Direito.

A junta trabalhará até o dia 7 do corrente

**Espectaculos.**—Nas noutes de 28 e 29 do passado realizaram-se no theatro desta cidade os admiraveis e surprehendedentes espectaculos de prestidigitação, dados pelo professor Hermann.

Este incomparavel professor em seus trabalhos foi justamente applaudido pelo avultado numero de espectadores.

Diferente de alguns prestidigitadores, Hermann, logrando aos assistentes, não procura ridicularisal-os com pilherias de mau gosto, porque alem de seu genio artistico, é um perfeito e distincto cavalheiro.

No dia da sua chegada achava-se na Estação desta cidade uma banda de musica e muitas pessoas que o foram esperar.

Hermann retirou-se satisfeitissimo.

**Partida.**—No dia 30 do passado, partito desta cidade para a capital, onde vae exercer o magisterio primario, o nosso estimavel amigo sr. Genesio B. Rodrigues.

Sentimos sua ausencia porque, alem de ser um professor intelligente e cumpridor dos seus deveres, é dotado de excellentes qualidades.

Brevemente, segundo nos consta, a 3ª cadeira será regida pelo sr. professor Ernesto Lopes da Silva.

—  
Anuncios no memorandum a \$500 por mes.

**Soirée.**—Alguns cavalheiros desta cidade offereceram, em casa do nosso amigo sr. Joaquim da Costa Oliveira, uma soirée ao respeitavel medico sr. dr. Joaquim Novaes Coutinho de Araujo.

Retirando-se para Mogy-mirim, lugar de sua residencia, o dr. Novaes deixou, por suas maneiras delicadas e attentiosas, gratas recordações as pessoas que tiveram a felicidade de conhecê-lo.

**Salto.**—Somos informados pelo sr. José Soares de Barros que o revd. P. M. Reitor, José Maria Mantero, accedendo aos instantes pedidos da população do Salto, fará com que todos os domingos e dias santos vá um padre dizer missa n'aquella capella, as 9 horas da manhã.

E' mais um grande serviço que presta o digno e virtuoso reitor do collegio de S. Luiz aos habitantes do Salto, satisfazendo uma grande necessidade ha muito tempo reclamada.

**Relatorio.**—Do gabinete da presidencia da provincia recebemos um exemplar do bem elaborado relatorio, apresentado pelo dr. Laurindo Abelardo de Brito, digno presidente da provincia, á assembléa legislativa provincial.  
Agradecemos.

**Passamento.**—No dia 2 do corrente deu a alma ao Criador o respeitavel anciao Candido Galvão de Barros França, deixando sua familia e amigos immer-os em profunda dor. O fallecido, dotado de uma alma philanthropica, tinha especial gosto em servir aquelles que o procuravão, pelo que gozava nesta cidade de estima e consideração, com especialidade no partido conservador aonde bastantes serviços prestou. Nossos pezames a familia.

Annuncio no memorandum a 1\$000 por mez.

**Conflicto e mortes em Pernambuco.**— Dos jornaes de S. Paulo extrahimos os seguintes telegrammas:

Recife—28 de Junho. No dia 26, a força publica occupou a matriz da Victoria, arrombando-a e tendo á frente o delegado de policia e o juiz municipal.

No dia 27, uma passeiata pacifica, quando passava em frente da matriz, foi recebida por uma descarga, morrendo o barão da Escada e mais 20 pessoas, e ferindo gravemente o dr. Ambrosio Machado, o capitão Henrique Martes e mais trinta.

Foi preso aqui um assassino, que sahia da casa do desembargador José Fellippe. Grande indignação contra este. O povo acha-se reunido e brada por justiça.

Grande concurrencia na assembléa. O deputado Estevam apresentou uma denuncia contra o citado desembargador e o presidente Adelino.

Extraordinaria manifestação popular no enterro do barão da Escada.

O prestito compunha-se de mais de duas mil pessoas.

Os liberaes dissidentes tomão parte activa nas manifestações.

Irritação indescriptivel.

Recife—28, ás 3 horas e 45 minutos—Vinte mortos na Victoria. Uns cem feridos sem gravidade; mortalmente ferido o dr. Ambrosio, Henrique Lins e Zacharias Lins.

Entre os mortos contão-se o barão da Escada (Belmiro da Silva Lins), José Pedro de Oliveira e Pedro Cavalcanti de Albuquerque S.

O novo presidente (dr. Doria) tomou posse. Tem seguido forças para o interior.

Grande agitação na capital, e o povo, reunido em massas consideraveis, reclama justiça.

A assembléa accusa com veherencia o desembargador José Fellippe de Souza Leão presidente da relação, o vice-presidente Adelino e o chefe de policia André Calvacanti.

Recife, de Junho, ás 8 horas e 59 minutos da noite.—A sessão da assemblea provincial foi agitada depois do juramento do novo presidente. O deputado Oliveira Andrade propoz que fosse processado o vice-presidente e o chefe de policia exonerado. O deputado José Climaco tambem propoz que fosse processado o desembargador José Fellippe. Não se votou por falta de numero. As galerias applaudirão.

O enterro do barão da Escada foi muito concorrido. Os srs. Franklin Doria e Paraiso tomarão posse dos respectivos cargos. Leguiu tropa para a Victoria. Correm boatos de reacções terriveis; nada consta, porem, de positivo. A população está agitada.

**Rectificador de kerozene.**— Em uma das noites desta semana, na loja dos srs. Galvão & Pompéo, tivemos o ensejo de assistir á experiencia que fez o sr. F. P. Beck de uns pós de sua invenção que torna inextinguivel o kerozene.

De facto, o sr. Beck, misturando um pouco de seos pós em um lampeão de kerozene cheio d'aquelle liquido, e sacolejando, inflamou o pavio e mergulhou-o no receptaculo do lampeão sem haver a menor explosão, para mostrar que o kerozene fica inextinguivel o inventor ensopando as mãos no liquido passa-as sobre as chamas d'uma luz por muito tempo, sem que se inflame.

Consideramos aquella invenção de immensa utilidade para o publico.

Cada pacote do rectificador custa a modica quantia de 600 rs. dando para duas latas de kerozene.

Acha-se a venda em casa dos srs. Galvão & Pompéo, e Antonino Teixeira & C<sup>o</sup>.

**SECÇÃO LIVRE**

O abaixo assignado, retirando-se d'esta cidade, e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as passos de sua amisade, o faz por este meio, offerecendo seo limitado prestimo na cidade de Piracicaba onde vai fixar sua residencia.

Ytú, 28 de Junho de 1880

Afonso Adelino de Aguiar.

**EDITAES**

O Bacharel Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal Presidente da junta municipal de qualificação deste municipio faz saber, que no dia 28 do corrente mez, se reunirá a dicta junta, das 10 horas da manhã as 4 da tarde, em 10 dias consecutivos, afim de receber os recursos interpostos das suas decisões para o Dr. Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou fazer o presente edital que será afixado e publicado pela imprensa. Eu Quintiliano d'Oliveira Garcia, Secretario da camara servindo de Secretario. Ytú, 19 de Junho de 1880.—Francisco de Assis Pacheco.

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal desta cidade de Ytu e seo Termo etc.

Faz saber que pelo Dr. Juiz de Direito da comarca Frederico Dabney d'Avellar Brotero lhe foi communicado haver designado o dia 12 de Julho, proximo futuro, para abrir a 2<sup>a</sup> sessão ordinaria do jury deste Termo, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do reg. n<sup>o</sup> 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

**CIDADE**

- 1 Antonio Fermino de Azevedo
- 2 Antonio do Amaral Duarte
- 3 Antonio Domingos de Sampaio
- 4 Antonio Joaquim Freire
- 5 Antonino Carlos de Camargo Teixeira
- 6 Abrahão Lincoln de Barros
- 7 Carlos Augusto de V. Tavares
- 8 Cezario Nazianzeno Galvão
- 9 Elias Leopoldino d'Almeida Prado
- 10 Francisco Fernando de Barros
- 11 Francisco de Almeida Pompéo
- 12 Francisco de Paula Leite de Barros
- 13 Francisco Guimarães
- 14 Franklin Babilio de Vasconcellos
- 15 Fernando Dias Ferraz
- 16 Dr. José de Paula Leite de Barros
- 17 José Alves da Fonseca Coelho
- 18 José Galvão d'Almeida Junior
- 19 José Custodi Leme
- 20 José Xavier da Costa
- 21 José Alvares da Conceição Lobo
- 22 José Galvão Paes de Barros
- 23 José Mendes Galvão
- 24 José Mariano da Costa
- 25 João Pedro Dias Ferraz
- 26 João Martins de Mello
- 27 João de Almeida Leite
- 28 João Baptista Correa de Sampaio
- 29 Joaquim Clemente da Silva
- 30 Luiz Gabriel de Sousa Freitas
- 31 Luiz Nardy de Vasconcellos
- 32 Luiz Pinto Flaquer
- 33 Maximiano de Oliveira Bueno
- 34 Manoel Constantino da Silva Novaes
- 35 Paulino de Lima
- 36 Tristão de Abreu Rangel
- 37 Virgilio Marciano Pereira

**CABREUVA**

- 38 Antonio Manoel Rodrigues Junior
- 39 Antonio Clemente de Moraes
- 40 Antonio Benedicto de Castro Netto
- 41 Amador de Oliveira Bueno
- 42 Jose Rodrigues de Arruda
- 43 Jose Rodrigues da Silveira Leite
- 44 João Rodrigues de Arruda
- 45 Joaquim Crispim Dias
- 46 Manoel Martins da Fonseca Mello
- 47 Manoel Fernando de Almeida Prado
- 48 Manoel Rodrigues de Arruda Sobrinho

Aos quaes todos e a cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem. E para que chegue a noticia á todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e afixado nos lugares mais publicos, como publicado pela imprensa. Cidade de Ytú, 12 de Junho de 1880. Eu Francisco José de Andrade, escrivão do jury, que o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior.

O capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, Juiz de Paz mais votado desta Parochia de Ytú & c.

Faz saber aos que o presente lerem, que no dia 1<sup>o</sup> de Agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço ao exercito e armada, nas condições do art. 9<sup>o</sup> § 1<sup>o</sup> do regulamento approved pelo decreto n<sup>o</sup> 1881 de 27 de Fevereiro de 18 5, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da Matriz, em 10

dias consecutivos, desde ás 9 horas da manhã as 3 da tarde: convoca pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos, e reclamações a bem de seus direitos atim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações e esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que será afixado na porta da Matriz e publicado pela imprensa, e que vae por mim feito e rubricado pelo juiz de paz E eu José Victorino da Rocha Pinto, secretario da junta parochial o subscreevo.—José Victorino da Rocha Pinto. Ytú, 1 de Julho de 1880.—Antonio Correa Pacheco e Silva. 1—4

**ANNUNCIOS**

**TROLL**

Vende se um troll, com duas bastas novas e muita boas e bem arreados.

Quem pretender dirija-se a seu dono.

João de Almeida Bueno.

Rua nova de S. Francisco esquina da rua de S. Rita 1—4

**SOLLICITADOR**

O Sollicitador Francisco Guimarães, encarrega-se de cobranças amigaveis e judiciais, não só nesta cidade como para fora, e incumbese de tudo quanto for concernente a sua profissão, percebendo pelo seu trabalho uma modica porcentagem.

7—10

**A SENSITIVA**

SILVEIRA MARTINS

RUA DA IMPERATRIS

Neste novo estabelecimento encontra-se o mais completo e variado sortimento de fazendas finas, miudezas de armarinho e artigos de moda.

ESPECIALIDADE EM PERFUMARIAS

Preços iguaes aos da orte

S. Paulo.

**DENTISTA**

JOAQUIM ELIAS GALVÃO DE BARROS

**ESPECIALIDADE**

Dentadura inteira, garante seu trabalho.

86 -- RUA DA PALMA -- 36

Escravo  fugido

Fugio da fazenda de Vicente Alves de Araujo Dias o escravo de nome Antonio no dia 24 de Maio de 1880, com os signaes seguintes: crioulo de 25 a 30 annos de idade, preto, baixo, muito pouca barba, tem escrofulas no pescoço toda em verruga, tem o turnuzelo torto para dentro, é gago, foi com uma basta pello de rato claro, tem signaes de cangalha, levou um arreio velho capeado de couro de irára, quem o prender e entregar na fazenda de Vicente Dias na cidade de Cabo verde (provincia de Minas) será gratificado com a quantia de 200\$000. Vicente Alves de Araujo Dias

**Uma Faca**

Perdeu-se no dia 11 do corrente pelas ruas da Santa Cruz, Santa Rita, até o sitio da Capuava, uma faca com cabo e bainha de prata, perfeitamente nova.

A' pessoa que a tiver achado dá-se uma gratificação igual ao valor dá faca por isso que o dono tem-na como lembrança de um parente já fallecido.

Pode ser entregue ao Sr. Feliciano Leite Pacheco Junior, que se acha encarregado d'este negocio.

Ytú 13 de Junho de 1880

**SOLLICITADOR**

O Sollicitador Carlos Kiehl, encarrega-se de cobranças amigaveis e judiciais; incumbese de vender Fazendas Agricolas, Chacaras e predios Urbanos, e de fazer transferences de Acções da Companhia Ytuana, e bem assim, tudo quando for concernente com a sua profissão, percebendo pelo seu trabalho uma modica porcentagem.

35—RUA DA PALMA—35

Ytú, 10 de Dezembro de 1879.

20—25

**Ao publico**

O abaixo assignado declara que tendo José Luiz de Souza entrado com capitães, de que carecia para o gyro de seo negocio, admittiu-o como socio sob a firma de Santos & C<sup>o</sup> a cargo da qual ficão as transacções da casa. Espera a continuar a merecer a coadjuvação de seus freguezes e pede a seus devedores queirão liquidar suas contas quanto antes. Ytu, 18 de Junho de 1880.

1—8 João Ignacio dos Santos.



**JORNAL DO AGRICULTOR**

Publicação semanal consagrada á população dos

principios praticos da economia rural

Cada numero desta revista consta de 16 paginas a 2 columnas, em grande formato, e trata especialmente: da cultura do café, da canna, do algodão, do fabrico do assucar, criação do gado vucum, cavallar e lanigero, do melhoramento e cruzamento das raças, horticultura, floricultura e arboricultura, do adubamento e aproveitamento das terras, finalmente tudo que pôde interessar a grande e pequena lavoura.

VERDADEIRA BIBLIOTECA DO CAMPO

nella encontrarão os moradores de qualquer idade e sexo, muitas receitas uteis á conservação e restauração de moveis, preparo de doces e cosinha, criação de animaes domesticos, medicina caseira, principios de chimica, de physica e historia natural, e até mesmo contos e narrativas que reuñem o util ao agradável.

Preço de assignatura: um anno 52 numeros

120000

para qualquer parte do Imperio inclusive o porte do correio.

Os pedidos de assignatura, acompanhados da respectiva importancia, devem ser endereçados em carta fechada ao editor-proprietario Dias da Silva Junior, escriptorio do—Jornal do Agricultor—Rua Theophilo Ottoni 145, Rio de Janeiro. Preciza-se de agentes em cada Municipio.

# MUITA ATENÇÃO

# CAFÉ

# RESTAURANT

# YTUANO

# RUA DO COMMERCIO

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento, esperando a protecção do respeitavel publico, avisam que acham-se a sua disposição excellentes comidas e café a todas as horas do dia até as 11 da noite, e que nas Quinta-feiras e Domingos apromptão o famoso

# MACARRONI

E para commodidade dos srs. freguezes acha-se no local uma tabella dos preços.

Apromptam-so jantaes e ceias particulares, sendo encommendas um dia antes.

## N. B.

Tem, no Restuarant, lugares reservados para familias.

## ARAME FARPADO PARA CERCA

Invenção nova farpas com 4 pontas  
Fabricado de aço galvanizado pela  
Ohio Stee Barb Fence C.  
Cleveland, Ohio, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanizado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna-se muito mais efficaz na construcção de cercas e impede completamente a passagem do gado.

Não obstante a superioridade d'este Arame, os unicos agentes, MONTEIRO, HJME & C.<sup>a</sup> tendo feito arranjos especiais com os fabricantes achão-se habilitados a oia ferecel-o aos lavradores do BRAZIL tão em conta como qualquer outro arame farpado

Unicos agentes para todo o Brazil

**MONTEIRO, HJME & C.<sup>a</sup>**

**RIO DE JANEIRO**

MONTEIRO, FONTES & VILLAR

Casa filial em SANTOS.

O Sr Arthur D. Sterry do Salto d'Ytú, encarrega-se de receber encommendas e dar todas as informações etc., etc.

## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU

DO DR. VIVIEN DE PARIZ

Da analyse do Dr. Garreau, do relator-dos Srs. professores Boullaud, Poggidei<sup>o</sup> Devergie, approvado pela academia de medicina de Paris e de numerosas experiencias medicas, se deduz evidentemente que o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien é muito mais vivo em principios chimicos, activos e medicamentosos do que o oleo e que por consequencia, possui aquelle uma acção muito mais activa e efficaz do que este. Por isso os medicos recommendão de uma maneira toda particular o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien.

Sob sua acção a economia adquire mais, energia, o appetite apparece pouco a pouco, a physionomia se colóra e crescem as força, e actividade musculares.

E recommendado por todos os medicos ás pessoas, e com especialidade ás crianças fracas, dibilitadas chloroticas anemicas e aos temperamentos lymphaticos, predispostos aos ataques graves de todas as enfermidades do poito e tísica.

Uma colherada de Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien equivale a algumas colheres do melhor oleo de figado de bacalhau, tendo os doentes a vantagem de tomar um medicamento agradavel ao paladar e de uma acção e efficacia garantidas.

Unicos Agentes depositarios Silva Gomes & C.<sup>a</sup>, droguitas rua S. Pedro 24 em Rio de Janeiro.

### AO PUBLICO AVISO IMPORTANTE

O grande successo medico obtido pelo VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO DR. VIVIEN, tem tentado a cobiça dos imitaderes.

Assim, pois, o dr. Vivien, zeloso da justa reputação que tem grangeado este medicamento, previne ao publico de que só pôde garantir a boa fabricação do seu producto, do qual cada garrafa é revestida ao redor do gargalo de uma banda, levando sua assignatura em tinta vermelha, e de um aviso impresso em azul com a marca da fabrica, collocada através do envoltorio.

O vinho d'extracto de figado de bacalhau do dr. Vivien acha-se á venda na pharmacia.

Unicos Agentes depositarios Silva Gomes & C.<sup>a</sup>, droguitas Rua S. Pedro 24 Rio no de Janeiro.

### SYLLABARIO ILLUSTRADO

DE

DIAS DA SILVA JUNIOR

Este pequeno livro, destinado a primeira leitura da infancia, é o que melhor preenche eise fim, não só pela clareza com que está escripto, como porque a leitura é acompanhada da estampa do objecto. Acha-se nitidamente impresso em bom papel, com typo grande e variado. Estesyllabario está dividido em 72 lições de modo a não

cansar as crianças, e já se acha adoptado em grande numero de collegios do Imperio, tendo-se esgotado a primeira edição de quatro mil exemplares.

Um volume elegantemente cartonado 300 rs. fazendo-se abatimento em porção. A venda no escriptorio da

Typographia CARIOCA

145—RUA DAS VIOLAS—145

RIO DE JANEIRO

Como reconhecer se um producto pharmaceutico é bom?

Por estes dois caracteristicos: primeiro, se aquelles que o receiptão, isto é os medicos, e aquelles que o tomão, isto é os enfermos, garantem-lhe a efficacia, em segundo lugar, se a legitima accitação grangeada pelo producto, desperta cubicosa inveja entre diversos especuladores, que buscão imital-o ou contrafazel-o, e, por meio de estrondosa publicidade, exforção-se por aproveitar a merecida reputação do genuino producto, estabelecendo no espirito dos incautos certa confusão entre a imitação no contrafação e o producto natural e legitimo.

O VINHO DO DR. VIVIEN de extracto puro de figado de bacalhau não pôde furtar-se a es a lei fatal. A accitação que logrou, não só junto do corpo medico como junto do publico illustrado, accitação reconhecida e proclamada por numerosas experiencias medicas e pela Academia de medicina de Paris, e ultimamente, galardoadada com uma medalha de ouro pela Academia Romana, suscitou de todas as partes imitadores ou contrafactores. Não ponhão estes cousa alguma a fim de que se confundão os seus productos de creação recente com o verdadeiro VINHO DO DR. VIVIEN.

Por esse motivo temos a honra de declarar, perante taes imitações, que o DR. VIVIEN só pôde garantir a efficacia do seu proprio vinho de extracto puro de figado de bacalhau. Os seus unicos agentes e depositarios são os Srs. Silva Gomes & Comp. 24, rua de S. Pedro, no Rio de Janeiro. O DR. VIVIEN lembra outrosim aos Srs. medicos e ao publico que o seu producto, conhecido sob o nome de VINHO DO DR. VIVIEN de extracto puro de figado de bacalhau, conforme consta da analyse do Dr. Garreau, do Relatorio dos Professores Boullaud, Poggiale e Devergie, da Academia de medicina de Paris, contem 80 % de materias chimicas activas e medicamentosas, e que uma unica colher deste vinho equivale a varias colheres do melhor oleo de figado de bacalhau.

Mas, para que consistir? Deixamos a palavra a uma voz mais eloquente do que a nossa, á voz da experiencia e da victoria, unica que possa convencer.

## CHECOU

O maior ante-syphilitico até hoje conhecido, é a:

## ESSENCIA CONCENTRADA

DE

## CAROBA E SUCUPIRA

DE

## GLINCORN & C.<sup>a</sup>

APPROVADA PELA

## JUNTA DE HIGIENE

VENDE-SE

No deposito central na provincia JULES MARTIN, rua de S. Bento, 37, S. Paulo. Leia-se o prospecto que acompanha os vidros.